

## SESSÃO ORDINÁRIA.

**Presidência: Sr. Jorge Cenci.**

*Às 18h o senhor presidente vereador Jorge Cenci assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Argídio André Schmitz, Calebe Coelho, Cilonei Monteiro, Clemente Valandro, Cleonir Roque Severgnini, Eleonora Peters Broilo, Darlan de Jesus, Davi André de Almeida, Fernanda Martins Correa, Francycelle Bonaci de Matos, Glaci Weirich Silvestrin, Juliano Luiz Baumgarten e Mauricio Bellaver.*

**PRES. JORGE CENCI:** Boa noite a todos. Declaro aberto os trabalhos da presente sessão ordinária. Dada a verificação do quórum informo a presença de 15 vereadores na sessão do dia 3 de fevereiro de 2025. Solicito ao vereador Davi André de Almeida 1º secretário, para que proceda a leitura do expediente da secretaria.

### EXPEDIENTE

**VER. DAVI ANDRÉ DE ALMEIDA:** Boa noite senhor presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras. Quero cumprimentar todas as pessoas que estão aqui conosco; também quero cumprimentar o Zanonatto que representa aqui o deputado Pasin, cumprimentar as demais pessoas que nos acompanham de seus lares. Expediente do dia 03/02/2025. Pedido de Providências:- Nº 031/2025 – da Vereadora Francycelle Bonaci de Matos – Solicitando Melhorias no calçamento da Rua Cezar Francischini;- Nº 032/2025 – Do Vereador Roque Severgnini – solicitando contratação de profissional de limpeza para UBS Bairro Cruzeiro;- Nº 033/2025 – do Vereador Juliano Baumgarten – Solicita manutenção da Rua Vinicius Strada;- Nº 034/2025 – Do Vereador Roque Severgnini – Solicita reabertura da Rua André Antônio Pezzi;- Nº 035/2025 – Do Vereador Juliano Baumgarten – Avaliação para corte de árvore na Rua Nova Petrópolis;- Nº 036/2025 – da Vereadora Fernanda Correa - Colocação de containers na Rua Arcangelo Chiele; -Nº 037/2025 – da Vereadora Fernanda Correa - Colocação de containers na Rua Nogueira;-Nº 038/2025 – da Vereadora Fernanda Correa – Patrolamento e cascalhamento da Vila Razzera, Rio Burati;-Nº 039/2025 – da Vereadora Fernanda Correa – Limpeza dos lixos espalhados e manutenção de bueiros na Rua Humberto de Alencar Castelo Branco;-Nº 040/2025 – da Vereadora Francycelle Bonaci de Matos – Limpeza de terreno baldio na Rua Marechal Deodoro da Fonseca. Pedidos de Informações: Nº 06/2025 – Do vereador Roque Severgnini – Solicitando informações sobre recebimentos de recursos ao IFA; Nº 07/2025 – Do vereador Roque Severgnini – Solicitando informações ao Programa Bolsa Família; Nº 08/2025 – Da Vereadora Fernanda Correa – Solicitando as atas do processo de seleção dos contemplados e seus suplentes das 32 unidades habitacionais a Casa é Sua; Nº 09/2025 – da Vereadora

Fernanda Correa – Solicitando informações sobre campanhas para a separação do lixo. Ofício nº 01/2025 da CORSAN informando que foram tomadas as medidas necessárias ao saneamento do problema de pavimentação na Rua São Gabriel, esquina Pedro Pasqual, conforme solicitação da Vereadora Francielle Bonaci de Matos; Ofício nº 09/2025 da Frente Parlamentar da Saúde, informando a composição para a Legislatura 2025-2028, sendo Presidente o Vereador Davi André de Almeida;

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigado Davi pela leitura do expediente. Quero saudar a todos que aqui nos acompanham, Zanonatto, Calebe, Benacchio, Verona e a família, também saudar o presidente do PSB e o nosso secretário de agricultura Renan Bondan. Passamos ao espaço destinado grande expediente. Convido o partido socialista brasileiro – PSB, para que faça uso da tribuna. Fará o uso da tribuna o Vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Senhor presidente, senhores vereadores, demais pessoas presentes aqui nesta noite. Quero voltar ao tema aqui da questão do Bolsa Família. Eu já falei em outras ocasiões, repito, eu acho importante essa iniciativa do executivo de fazer a fiscalização, portanto eu estou fazendo um pedido de informações da seguinte forma! Qual foi o número de beneficiários do bolsa família no município de Farroupilha no ano 2021, 2023 e 2024. Apresentar os dados ano a ano. Quantas ações de revisão ou auditoria foram realizadas neste período; Relacionar as informações por ano. Quantos benefícios foram cancelados ou suspensos no mesmo período; relacionar as informações por ano. Justifica-se o presente requerimento necessidade de acompanhamento e fiscalização da execução do referido programa social no município visando garantir a transparência e a correta destinação dos recursos públicos. É importante por quê? Porque nós não podemos, ex-prefeito Pedro Pedroso, aproveite para te cumprimentar seja bem-vindo a essa casa. Nós não podemos achar que o bolsa família ele nasce do Governo do Estado ou do Governo Federal. O bolsa família é uma lei federal, mas ele é assinado um termo de adesão por município. Então cada município que vai ter o Bolsa Família ele assina um termo de adesão com quem? Com o governo federal; e o município se encarrega. Tem aqui uma cláusula, que a cláusula quarta que fala do que é que o Prefeito, município em fim, se compromete com relação ao Bolsa Família. A cláusula 4.1.1 diz que é designar gestor titular do órgão responsável pela política de assistência social no município ou no Distrito Federal. 4.1.2 - Garantir equipe para gestão, a coordenação e a operacionalização do programa. 4.1.3- Disponibilizar serviços e estruturas institucionais nas áreas de assistência social, educação, saúde na esfera municipal. Depois nós temos aqui o 4.1.4 - que é instituir formalmente a unidade de gestão do programa Bolsa Família e unidade gestão do cadastro único. 4.1.5- Promover articulação intersetorial. 4.1.6 -Regulamentar o uso de cadastro único para gestão de programas sociais em sua esfera de jurisdição. 4.2- o gestor do programa Bolsa Família e do cadastro único designado no município terá as seguintes atribuições: aí vem as atribuições de quem é o gestor do programa que é monitorar e apurar administrativamente indícios de irregularidades. Então veja bem; os indícios de irregularidades sempre são atribuições da prefeitura. Então se há irregularidade e há no Bolsa Família é porque houve falha na fiscalização; no cadastro das pessoas, na fiscalização pós cadastro. monitorar e apura área administrativa índice

de regularidades cadastrais ou nos benefícios e denúncias de fraudes inclusive de manipulação de informações por agentes públicos municipais adotando as providências pertinentes e encaminhando as estancias competentes no que couber, tais como: CMAS ou CAS/DF - Ministério Público Federal. Apoiar no âmbito da administração municipal medidas de controle, prevenção de fraudes e inconsistências cadastrais e adotar as providências administrativas necessárias. Aí nós vamos aqui chegar a um número que ao meu ver é estarrecedor. Eu quero que o nosso pessoal da comunicação passe aqui dados que não são meus, são dados de revisão do bolsa família em Farroupilha da prefeitura. No primeiro momento em que foram levantados aqui e revisados apenas 173 cadastros, destes, 73 foram bloqueados; que depois poderão inclusive serem desbloqueados, mas foi bloqueado por indícios de fraudes. 22 foram cancelados, ou seja, 22 estão definitivamente com irregularidade. Vejam que estamos falando de 173 apenas. Dos 173, 59% foram bloqueados com indícios de irregularidades; 18% foram cancelados e apenas 23% estão regulares. Eu te pergunto! aonde está a fiscalização desse programa; o que estavam fazendo que deixaram chegar a esse ponto. Ou seja, 77% dos cadastros estão com problema; 77%, isso significa que cada 10 pessoas quase oito estão cadastrado de forma irregular. Farroupilha possui 2.659 beneficiários do Bolsa Família, se nós fizemos uma projeção desses 2.659, nós vamos ter aqui um cancelamento de 479 e 612, ou melhor, 1.568 estarão bloqueados e apenas 612 estariam regulares, ou seja, 23%. A pergunta que eu faço aqui no pedido de informação. Eu volto a dizer: eu concordo com o prefeito, parabéns pela iniciativa de fazer a fiscalização. Agora isso aqui ninguém me engana que o ano passado foi enchido de cadastro do Bolsa Família proposadamente por causa das eleições, eu não tenho dúvida nenhuma disso, nenhuma, por isso eu quero saber quantas pessoas estavam cadastradas em 21, 22, 23 e 24, quero saber quanta fiscalização foi feita nesses anos; por que aqui há um indício de que houve inserimento, inserção de cadastros com vistas às eleições. Isso é grave, porque agora quer se jogar uma cortina que o programa é ruim. Todo programa é bom ou é ruim a depender da fiscalização. Se você criar um programa de destinação de brita para atender os agricultores por exemplo vai ser bom se ele for feito adequadamente com fiscalização e com critério; vai ser ruim se um secretário resolver pegar e fazer doação segundo os seus critérios. Se você criar um programa de ajuda emergencial para qualquer calamidade pública, se não houver uma fiscalização o programa vai ser bom ou vai ser ruim a depender da fiscalização que for implementado. Então ao meu ver esse cadastro aqui tá mal feito, tá mal feito se inserindo pessoas que não teriam direito ao programa. Eu digo isso por quê: se você tem uma empresa e você de cada 100 produtos que você produz 77% estão com problema; manda embora primeiro o gestor da empresa porque se você tá produzindo e 77% do que você produz tá irregular significa que não tem um bom gestor. Imagina que em qualquer produção qualquer profissão que você vai produzir 77% de problema, não há como você concordar que a gestão está bem feita. Você vai pegar as obras e 77% das suas obras estão rejeitadas; você vai ligar lá um produtor rural e 77% das suas uvas estão com problema; você vai pegar lá uma farmácia e 77% dos remédios estão rejeitados. Pois é isso que aconteceu que que o bolsa família! 77% dos cadastros feitos por quem? pela prefeitura na gestão passada estão com problemas; tem coisa errada aí, não é possível. Então é com este fato, com viés de fiscalização que nós queremos saber e queremos apoiar o prefeito e que isso não se repita nessa administração, que é essa administração tenha coragem de fazer a coisa de forma adequada e certa. Eu quero também deixar aqui

uma saudação ao nosso secretário de agricultura o Renan que aí está e também nos solidarizar aqui com os nossos agricultores que nesses últimos dias tem tido muitos problemas aí com as enxurradas. A gente até coletou algumas fotos aqui de residências danificadas, de estradas, barreiras que caíram, inclusive o colégio Júlio Mangoni na Jansen embora seja um colégio estadual, mas não deixa para o município também que sofreu aqui com os alagamentos. Quero também registrar aqui a boa vontade do secretário Renan, toda vez que a gente fez contato atendeu prontamente inclusive numa determinada ocasião falei com o prefeito Jonas que também se colocou à disposição para ter uma equipe, para poder atender. Quero me solidarizar aqui com os familiares lá do seu Pedro Pozza que acabou falecendo né numa tragédia lá na linha 47; ele estava com a sua família no seu veículo e tinha um bueiro e esse bueiro não venceu água cruzar por dentro do bueiro que acabou passando por cima da estrada e ele foi tentar visualmente ver se poderia atravessar ali não contente pegou uma madeira e foi medir ali a água enfim acabou se desequilibrando caiu dentro do bueiro e a água levou e logo adiante uma cascata e acabou perdendo a vida trágica num riachozinho, num córrego pequeno. Infelizmente vitimou uma pessoa e nós não tivemos vítima aí nas enchentes quando o estado foi solapado e por toda aquela desgraça e agora aí numa chuvarada aí a gente acabou tendo essa vítima. Então a nossa solidariedade a família do seu Pedro Possa lá, enfim, ele partiu. Também aos agricultores que em muitas situações tiveram suas parreiras caídas e com muitos ajutórios conseguiram levanta-las com o apoio também da municipalidade e a gente espera que seja dada uma atenção bem importante Renan. Eu sei que embora é continuidade da administração, mas precisa ter um melhor planejamento para área rural, não dá para ir encima da hora sair correndo apagando incêndio; é óbvio que se acontecer precisa fazer, mas precisa ter um planejamento de estruturação das estradas, de valetas, de drenagem e preparar elas para a colheita da safra e eu espero muito disso e confio que vamos chegar lá. Era isso senhor presidente. Muito obrigado.

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigado Vereador Roque Severgnini. Convido o partido União Brasil para que faça uso da Tribuna. abre mão. Convido o Partido Liberal-PL para que faça uso da tribuna. Fara o uso da Tribuna a vereadora Glaci Silvestrin.

**VER. GLACI SILVESTRIN:** Boa noite Presidente, boa noite aos meus colegas vereadores, boa noite as pessoas que estão nos assistindo nessa noite e as pessoas que estão em suas casas nos assistindo pelas redes sociais. Quero cumprimentar também a mídia que tá aí através do Leandro Adamatti e os funcionários da casa. Gostaria muito de falar sobre um assunto que me preocupa muito como educadora e professora que sou. É um assunto que a gente aborda já há muitos anos nas escolas orientando as nossas crianças que é o cuidado com que nós temos que ter com o nosso lixo, com os resíduos que a gente não utiliza mais que para nós às vezes não tem mas que teria utilidade e tem muitas pessoas que sobrevivem com o que para nós não serve mais. Eu gostaria muito vissem o nosso o lixo como um processo e não como um livramento; Ah vou me livrar disso porque para mim não serve mais eu joga em qualquer lugar e também não tá bem a nossa natureza tá sofrendo muito com isso nosso meio ambiente está sofrendo muito e nós vamos ter consequências, já estamos tendo, a natureza tá dando um retorno que às vezes não é o que a gente gostaria, mas será que nós não somos culpados por isso também. Então escrevi aqui, teve pessoas também que me incentivaram para que eu viesse falar porque é uma forma que eu penso também e eu como vereadora tenho dever

de cuidar do nosso meio ambiente assim como cada um de nós temos esse dever de cuidar o ambiente onde a gente vive. Temos que ter a compreensão de que o lixo nada mais é do que um processo contínuo, um hábito em descartar algo que utilizamos e geramos em um determinado momento. Deixou de ser função e para nós não tem mais utilidade, no entanto a visão de que o ato de jogar fora é um ponto final é uma das maiores armadilhas da nossa sociedade. O lixo não desaparece, não se dissolve no ar ele apenas muda de lugar. Quando tratamos o descarte como um livramento ignoramos os impactos ambientais, sociais e econômicos que decore dessa visão simplista. Quando consideramos o lixo algo totalmente inútil estaremos tornando aquele ato de descartar num problema; e será nesse exato momento que ficará estabelecido o diferencial entre o processo consciente e adequado de descarte, de um livramento. Isto é: deixamos de fazer uma triagem possibilitando a esses resíduos uma nova função e passamos a eliminar esses materiais e resíduos que nos atrapalha, sem nos preocuparmos com o problema que criamos e os demais que surgiram nesta cadeia de descarte. O descarte irregular de resíduos reflete uma desconexão entre pessoas e o processo que envolve os materiais que consumimos, desde sua produção passando pelo uso e finalmente chegando ao descarte. Cada item carrega uma cadeia de impactos o problema está no fato de que como descartar irregularmente negligenciamos o ciclo de vida nesses materiais causando poluição dos solos, rios e mares; além de ameaçar a biodiversidade e a saúde pública. Tratar o lixo como um processo significa enxergar o resíduo como parte de um ciclo que pode ser mais sustentável; isso exige a adoção de práticas como a separação de recicláveis, a compostagem de resíduos orgânicos e o consumo consciente, mas também uma cobrança efetiva de políticas públicas de gestões de resíduos. Um sistema que priorize a economia circular em que materiais descartados sejam transformados em novos produtos. É fundamental para romper com a cultura de usar e descartar. Para resolver essa problemática precisamos estabelecer políticas públicas onde sejam desenvolvidos programas voltados a conscientização de todos os agentes que fazem parte desta cadeia de geração de resíduos. Sabemos que essa não é uma solução simples, justamente por tratar-se de um problema complexo que requer um trabalho muito bem estruturado, mas pelo menos terá que ser inicializado; alguém tem que iniciar isso. Por outro lado não existem soluções adequadas sem conhecer as verdadeiras causas do problema por isso precisamos mapear tudo o que diz a respeito ao dia a dia desta cadeia, identificar quais são os pontos em está sendo feito de forma irregular; saber como o descarte chega até o local, por qual público, como é descartado e depositado. Depois disso precisamos monitorar o que acontece com aquele material que foi depositado naquele ponto, quais as interferências a que fica submetido até o momento em que será recolhido pela empresa de recolhimento. Quais são os agentes que interferem direta ou indiretamente no material depositado tanto dentro quanto fora dos containers. Após o mapeamento terá que ser feito uma análise bem detalhada e a partir das complicações dos resultados apresentar estratégias de ataque propondo políticas públicas mais eficientes e eficazes para conscientização da população sempre buscando a solução adequada ou pelo menos amenizar as consequências desse processo. Portanto, é essencial que a sociedade compreenda que o lixo não é o fim, ele é a parte de um processo contínuo que depende de todos nós. Enquanto tratamos o descarte como uma solução final, estaremos apenas empurrando o problema para as próximas gerações e para o nosso meio ambiente que já paga um preço muito alto por nossa negligência. O desafio é mudar a mentalidade encarando o lixo e os resíduos que produzimos como

uma responsabilidade de cada um de nós e não como um livramento. E aí eu vou pedir para Sandra que ela coloque aí um vídeo que na verdade é um vídeo de pessoas que nos enviaram esse vídeo, mas eu também já vi por várias vezes e eu gostaria muito que vocês olhassem esse vídeo e nos ajudassem. Eu acho que nós como população e como sociedade nós precisamos ajudar cuidar do nosso ambiente, é responsabilidade de cada um de nós. E aí quando eu olho para esse vídeo aí eu analiso! Será que é só o problema de quem recolhe, ou será que todos nós não temos que se conscientizar que cada um de nós tem que fazer a nossa parte. Porque alguém virou esse container aí, alguém virou para escolher o que servia e o que não servia deixou jogado e deixou aí para alguém ajuntar. Ai ao lado vocês vão ver que tem colchão, que tem móveis. A gente sabe que dentro do município tem um cronograma, eu sei porque na escola também a gente às vezes descarta algumas coisas que não é de patrimônio público, que às vezes é coisas de materiais e a gente sabe que quando vai descartar sempre tem que descartar no cronograma do município, porque tem um cronograma, cada bairro tem uma semana que vai passar. E a gente às vezes às vezes vê que no tal bairro lá passou o pessoal para recolher naquela semana e no dia seguinte as pessoas resolvem fazer uma limpeza na casa e jogam tudo lá para rua. Isso não tá acontecendo só agora isso já vem de muito tempo; que a gente passa na nossa cidade e às vezes vê coisas que não tá legal, que fica feio para nossa cidade. Ai eu pergunto, a culpa é de quem, para quem nós vamos jogar a culpa. Eu vou dar um exemplo, que talvez eu não deveria citar o nome, mas conversando com a minha mana nesse final de semana. No interior também passa, passam para recolher o lixo seco e é uma vez por mês que passa lá; e aí passa lá para recolher o lixo, na semana passaram para recolher no dia seguinte apareceu lá com o trator para descarregar o material para ficar um mês lá e a minha mana fez a parte dela, ela disse: não, o caminhão passou ontem aqui para recolher, agora você leva de volta isso aqui, isso que tu tá levando hoje para depositar aí na rua e você leva e volta no mês que vem, você traz de volta aqui. porque senão aquele lixo ia ficar um mês lá, até que o caminhão passasse novamente para recolher. Então cabe a cada um de nós fiscalizar. esse vídeo veio até mim, e com certeza quem enviou para mim não conseguiu pegar quem foi que jogou, quem foi que virou container, mas eu acho que é responsabilidade de cada um de nós quando acontece isso denunciar quem fez. Se eu não me engano até existe uma lei, mas como é que tu vai multar a pessoa se tu não sabes quem foi que jogou. Então é uma coisa bem complexa, mas assim: fica aqui o meu pedido não só para quem está nos assistindo hoje aqui presente, mas quem tá nos assistindo de casa e a cada um de nós que estamos aqui. Se a gente está preocupado realmente com o meio ambiente onde a gente vive, as nossas crianças, futuro para eles. Eu já estou com 52 anos e me preocupo com o futuro das nossas crianças, dos nossos jovens que vem vindo aí. Nós estamos sofrendo já hoje a natureza tá dando o retorno e tudo que ele tá passando talvez não é em vão é porque a gente não cuidou desde lá atrás. Então assim: faço o meu pedido aqui para perante essa casa né porque cada um de nós possamos encontrar uma solução. Hoje eu conversei e passei aqui talvez é só um primeiro passo, mas se cada um fizer um pouquinho eu acho que o mundo que a gente vive pode se tornar um pouco melhor.

**PRES. JORGE CENCI:** Uma parte ao Vereador Juliano.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Obrigado pela parte vereadora. Um tema bem pertinente que tu traz a essa casa. Foi algo que a gente debateu muito, o serviço prestado

pela Ecofar que algumas vezes deixou a desejar, alguns problemas pontuais com aqueles que também de falta de conscientização por parte dos cidadãos e o mais crônico; nós não tivemos a execução de uma política pública de educação ambiental no mandato passado, nada, não foi feito absolutamente nada. Eu lembro que um dia nós tivemos reunião com então, a época era secretário de planejamento meio ambiente a Ecofar, um empurrava para o outro, foi feito nessa salinha ali e não veio absolutamente nada, não foi executado. Então um passa para o outro. Eu acho que sim, cabe da conscientização, mas o timoneiro do processo tem que ser o poder público; porque a gente pode transformar todos esses resíduos, além de evitar que eles poluam e também como uma fonte de renda. Obrigado pela parte vereadora.

**VER. GLACI SILVESTRIN:** Só para complementar Juliano, a tua fala boa, mas só que o que eu quis mostrar aí é o que? Alguém virou aquele container, ninguém viu, ninguém denunciou, ninguém falou quem foi a pessoa. Então cabe também a nós sim. Porque às vezes as pessoas, o cidadão vão lá e coloca o lixo seco no container de lixo úmido. Vai da nossa conscientização sim porque nos containers muitas vezes tu vai lá tem sacola de lixo úmido dentro do container seco. Senhor presidente era isso. Só queria colocar que a conscientização é de todos nós, não adianta nós empurrar a culpa de um para o outro né, cada um tem que fazer sua parte.

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigado vereadora Glaci. Convido o partido do movimento democrático brasileiro MDB para que faça uso da Tribuna. Fará o uso da tribuna o Vereador Cilonei Monteiro.

**VER. CILONEI MONTEIRO:** Boa noite nobre vereadores, boa noite presidente, boa noite Renan Bondan, secretário da Agricultura, seu Irani, Emília, Benachio. A questão do lixo urbano então é uma pauta que foi levantada pela Fernanda já na última sessão e que hoje foi levantada também pela Glaci; é uma pauta muito importante que a gente tem que, temos vários pontos para contrapor né. Na última semana vereadora Fernanda levantou essa questão então do lixo Urbano. É um problema que exige a conscientização da população sobre descarte Correto. Isso a gente vai ver inúmeros locais aí que que a população tu tiras o lixo do local e em duas horas depois aí já tem lixo novamente nos locais né. Em visita aos diversos bairros observei que há muito descarte irregular sendo feito pela população. Então precisamos sim desenvolver um trabalho de educação comunitária para que as pessoas entendam a importância do correto armazenamento e descarte do lixo. Enquanto aos resíduos que está no nosso pátio; o problema é nosso, é responsabilidade do morador, mas quando é colocado para fora já se torna a responsabilidade pública, no entanto se o lixo é descartado em dias errados fica exposto a animais e catadores gerando esse tipo de transtorno como foi colocado no vídeo a pouco. Nos locais aonde há containers é comum encontrar materiais de construção, móveis descartado de forma inadequada; como nessa imagem que está telão. Ali a gente vê descartes de móveis, de materiais que não é própria para esse local. eles não são destinados ao aterro sanitário. O descarte incorreto gera acúmulo de entulho prejudicando a limpeza e organização da cidade. A gente vê nessa imagem lá no Monte Verde que colocaram esses containers a pedido da comunidade e só que as pessoas ali, a população em geral não tá sabendo o descartar exatamente como tem que ser nos containers né. Então ali pelo que é entendido ali os lixos quando eles estavam nos containers na rua eles acabavam sendo depredados e aí foi colocado num ponto ali que a

Ecofar passa lá com a moto que tem o baú para buscar esses entulhos e leva tudo para esse local, e ali passa o caminhão da Ecofar para recolher, mas só que tipo de descarte aí acaba ficando muito tempo ali né porque não é descarte da forma correta né. E sobre o lixo orgânico percebi que este não representa um grande problema pois a sua coleta é periodicamente em todos os bairros, algumas regiões utilizam contêineres específicos seja em locais fixos ou distribuído na rua; então é fundamental que a população compreenda que o lixo deve ser colocado dentro dos containers e não deixados em sacolas nas calçadas, somente deixarem sacolas e lixeiras nos bairros onde não existe container para que seja coletado da forma correta. não sei se a informação do nobre colega aqui. No último final de semana no bairro Industrial alguns containers foram incendiados; isso reforça a necessidade de um trabalho mais rigoroso de conscientização. Além disso é essencial criar uma legislação exigindo que os novos prédios tanto na área Central quanto nos bairros prevejam espaços adequados para o descarte de lixo, caso contrário a cidade perderá espaços de estacionamento para proliferação de container nas calçadas. Então essa conscientização do lixo aí. que nem a Glaci disse, Depende de cada um de nós, cada um tem que fazer a sua parte porque senão a sujeira na cidade ela fica muito feio para nós farroupilhenses. Outro assunto que eu trago. no último final de semana fiquei sabendo ali, após a reportagem na mídia que diz respeito ao aumento de tarifas de pedágio. Em apenas um ano os valores já sofreram acréscimo. Um dos diretores da CSG afirmou que o reajuste está previsto no contrato. Entendemos que também após as chuvas a concessionária teve grande demanda de reconstrução das rodovias da Serra Gaúcha o que gerou despesas, mas, no entanto, essas despesas não devem ser transferidas integralmente a população por meio de aumentos tarifários. Ainda que o reajuste ainda não tenha sido considerado abusivo a preocupação está na recorrência desses aumentos e seus impactos financeiro para o cidadão. Outro ponto que merece atenção é a instalação de câmeras de monitoramento em trechos que leva a Caxias do Sul, alega-se que não são para multar, mas para acompanhamento de trânsito. Então isso levanta um questionamento né senhores; monitoramento de fluxo de veículos, será que é para no futuro justificar uma instalação de uma praça de pedágio entre Caxias e Farroupilha? não sei, pode ser que não seja essa a intenção, mas imprescindível que isso seja discutido com a população em vez de simplesmente impor uma nova cobrança sem uma consulta pública. Por último, recebi recentemente uma cobrança da população e vi nas mídias relato sobre a necessidade de melhoria da pista atlética do estádio das Castanheiras. Concordo, devemos manter o local em boas condições para o uso no entanto é importante destacar que a sociedade esportiva recreativa Brasil, nosso time de Farroupilha é que tem a sessão do estádio, mas também permitiu o uso desse espaço mesmo durante o recesso do clube possibilitando que grupo de corredores treinassem regularmente. Então devido essas chuvas frequente a erva daninha se espalhou rapidamente pela pista. Em converso com os diretores da SER-Brasil fui informado que estão em busca de um agrônomo para identificar uma melhor forma de controlar o problema e garantir a conservação do local. Outro fato relevante é o desgaste da raia nº 1 que fica próximo ao campo que é a mais utilizada pelos corredores. Para evitar esses danos excessivo é necessário implementar o rodízio de uso dentre essas raias, pratica comum em outros municípios com pista de saibro. Esse sistema já é adotado pelos próprios frequentadores em alguns municípios. Por fim, reconhecemos a dificuldade financeira do clube para manter uma equipe profissional; portanto dentro das possibilidades precisamos buscar o equilíbrio que permite a

manutenção do espaço em boas condições para todos os seus usuários. Parabéns ao prefeito Jonas né por estar fiscalizando e apurando as questões do Bolsa Família, assim vamos construir uma Farroupilha melhor pois emprego há, tem 290 vagas disponíveis no balcão do trabalhador. Concordo com o vereador Roque, mas também devia acrescentar nessa sua solicitação vereador apurado desde 2003 para ser apurado 2003 que é o ano de criação do Bolsa Família disponibilizado pelo Governo Federal, não somente de 2020; alias, 2020 foi um ano de pandemia também. Seria isso nobre Presidente. sedo de uma parte.

**PRES. JORGE CENCI:** Uma parte ao Vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Vereador Cilo, primeiro, parabéns pela abordagem dos temas que tu traz a casa, acho que são todos temas pertinentes e importantes tanto da questão do lixo quanto da questão da pista de atletismo, todos merecem uma atenção e um cuidado para a gente tentar resolver esses problemas. Quanto a sua sugestão por mim tá aceita, eu só acho que vai dar um serviço gigantesco lá para prefeitura fazer, mas de minha parte pode incluir a sugestão do vereador para fazer desde 2003; só acho que não sei se será exequível lá, eu pensei nisso ai, daqui a pouco tu puxa muito para trás e o serviço é grande para coletar todas as informações, mas se a casa assim entender sem problema. Obrigado.

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigado vereador Cilonei Monteiro. Convido o partido progressista PP para que faça uso da Tribuna. Fará uso da palavra então o vereador Calebe Coelho na bancada.

**VER. CALEBE COELHO:** Senhor presidente, esse final de semana nós tivemos então recolhimento de vidros, tampinhas, caixas de leite, cartelas de remédio, óleo de cozinha, esponja como sempre tivemos um bom número né de recolhimento com relação a isso, a população participa, isso é muito importante. Temos uma novidade também genial que a AFAPAN nos trouxe na pessoa do seu Pancotto, que a partir de agora junto a esse projeto também vai ser possível recolher o plástico que envolve o refrigerante; além do plástico já ser utilizado agora o plástico onde tem a marca lá do refri, aquilo pode ser usado. Outra coisa que pode ser recolhido também é a embalagem de café, a embalagem do Chocolate, a embalagem do bombom, aquela embalagem plástica que vai por cima do ovo, daquela cartela grande de ovo que vem acho que trinta e seis, aquilo também é recolhido. Quando a gente compra um bolo ele vem num invólucro que é de plástico também vai ser recolhido; quando a gente come um salgadinho daqueles estilos Cheetos, Fandangos, bencozitos, aquele material também vai ser recolhido. Esse material não ocupa espaço, mas lá no aterro leva centenas de anos para ser decomposto. Então a AFAPAN estará recolhendo todo o primeiro final de semana do mês também do mês esse material porque agora nós temos na cidade uma empresa que transforma esse material em peças, digamos de plástico, mas tem o nome certinho que podem ser muito úteis, dá para fazer até um lixo grande se quiser com esse material, e o que é mais legal que eu achei é que esse material pode ser vendido lá, gerando renda as pessoas possam ter né de onde se sustentar. Então seria legal se todos nós pudéssemos da nossa casa guardar esse material, entregar no dia de recolhimento ou quem sabe até entregar para alguém que que recolha para vender para tirar uma fonte de renda ali. Foi muito legal então o trabalho lá nesse final de semana como sempre né porque a população é

sensacional. Bem, eu faço parte de um grupo com pessoas atuantes, pessoas preocupadas, que dão ideias, que procuram fazer coisas para melhorar a vida individual de cada um de nós e eu gostaria de narrar um fato que aconteceu então com relação a esse lixo que nós conversamos, nós ouvimos os colegas falarem sobre ele. É o lixo que estava ali com os trilhos. No grupo foi comentado né que o lixo estava lá, foi colocado provavelmente de madrugada e o lixo estava lá para ser recolhido. Depois de ouvir então algumas narrações eu escrevi o seguinte: amigos, pensem; hoje uma pessoa que mora perto dos Trilhos aprendeu que ela pode jogar seus entulhos qualquer hora do dia ou da noite em local público fora das datas de recolhimento. Não precisa fazer mais nada, inclusive a população em peso vai ligar para Ecofar pedindo que a empresa saia da sua programação e venham limpar a sujeira dessa pessoa. O foco vai ser jogado por cima da empresa, o problema é a empresa e não o morador que sujou. Não será questionado a atitude do morador mesmo que ele tenha atuado contra a população, contra mim, contra você; mesmo que ele tenha que nossa cidade que luta para ser turística vire um lixinho a céu aberto. As pessoas inclusive considerarão uma vitória conseguir que a empresa queira retirar o lixo grande de 3 a 6 de Fevereiro, ou seja ,de hoje até o dia 6, e o pequeno entulho na sexta passada, será uma vitória considerar que ela veio antes deixando outros lugares para depois pois o problema é da empresa e não de quem o causou que na minha opinião é o verdadeiro vilão da história. Tomara que os outros 70/80 mil habitantes de Farroupilha não tenho a mesma ideia de girico jogar o que bem entendem nas ruas e danem-se todos. Eu não concordo com isso, é como dizer que o assédio é culpa da pessoa sediada, o problema é quem suja. A cidade mais higiênica é a que menos se suja, não a que mais se limpa. Não tem tele busca imediata na empresa que limpa nossa cidade, tem uma programação e hoje nós dissemos aos que sujam que essa programação não serve para nada. Qual a solução? Multa e fiscalização de quem suja e exigir que a empresa cumpra seu papel dentro do que está combinado. Já foi aprovado aqui uma lei de que quem suja deve ser multado. Ai a outra pergunta: com relação o contrato; o que está combinado com o contrato com Ecofar? Eu respondi: vou descobrir, Vou solicitar uma cópia do contrato para entender melhor sobre; vou conversar sobre isso com o Executivo para saber o que fazer. Já tem lei sobre multar quem suja, por que não é cumprida? é uma lei executável? ou se não dá para fazer, por que não dá? não seria o caso de termos vídeos mostrando que alguém fez a sujeira fora da data combinada para recolhimento ao invés de dizer que a empresa ainda não limpou de manhã cedo o lixo que alguém sorratamente largou de madrugada? não mostrar a pessoa, mas mostrar o que fizeram! se isso acontecer Talvez elas fiquem com vergonha e passem agir como cidadãs de verdade. Vocês acham que as pessoas que são pegas roubando na Havan voltam a cometer crimes? todo mês tem os vídeos dos que roubam. Eu não falo aqui em expor o morador a esse ponto, mas expor que alguém fez isso contra nós, nossa cidade, talvez seja um dos caminhos. Isso é só a ponta do iceberg com relação ao problema de limpeza. Então nesse grupo eu sugeri que fossemos conversando primeiro sobre isso e depois sobre outros assuntos para que possamos então encontrar as soluções. Então o problema ele tem dois lados, é como droga; se tem quem vende é porque tem quem compra, se tem lixo na rua é por que alguém sujou, se o lixo tá lá por muito tempo é porque alguém não limpou. Tá, mas qual a programação da empresa? nessa semana a programação entre 3 a 6 para recolhimentos de lixo aqui no centro, no São Francisco, São José, Vicentina. Então uma coisa que eu percebo também, se o recolhimento é de 3 a 6, quer dizer que entre o dia 3 e o dia 6 a Ecofar vai passar para

retirar o lixo. Tem gente que deixa para botar o lixo na rua no dia 6, e a Ecofar passou no dia 5. Então na verdade o lixo teria que estar lá já um dia antes disso. Então talvez esteja havendo um problema de comunicação para saber o dia certo para deixar o lixo no seu local para ser retirado, um problema de falta de educação como foi comentado, falta de políticas públicas que ensinem as pessoas o que elas devam fazer. Então tem muita coisa para trabalhar nesse sentido. E para encerrar só quero parabenizar então a AFAPAN pelo projeto maravilhoso que foi bem observado pelo colega Verona, inclusive no sábado né como sendo realmente um projeto muito bom; porque é um papelzinho simples de um Cheetos, mas pode voltar a ser uma coisa muito útil e lá no aterro não serviria para nada, pelo contrário. Obrigado.

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigado Vereador Calebe. Convido o partido democrático trabalhista-PDT, para que faça uso da tribuna. Fara o uso da Tribuna a vereadora Francielle Bonaci.

**VER. FRANCYELLE BONACI:** Senhor presidente, colegas vereadoras, vereadores, pessoas que nos prestigiam essa noite, funcionários da casa e imprensa. Hoje na verdade a minha fala nessa Tribuna ela é motivada por algo que fez eu me sentir muito mal, e quando aconteceu na verdade eu nem soube como reagir, fiquei sem reação no momento, na semana passada. Na semana passada o vereador Calebe usou a seguinte frase, entre aspas: “se os animais são contidos com rede, será que não daria para fazer o mesmo com um ser humano em surto?”. Aqui nessa casa senhoras e senhores não basta nós darmos opiniões vazias mesmo que seja na vontade de ajudar; a busca por conhecimento é fundamental em temas tão sensíveis e importantes, né Heber? muito fundamental. Eu quero dizer que eu vivo essa causa diariamente na minha casa, e eu sei dos desafios, dos dramas que todas as famílias atípicas enfrentam, eu sei! as com mais condições e as com menos condições. Porque muito antes de ser vereadora nessa casa eu já recebia demandas dessas famílias. Então por isso, para buscar mais conhecimento neste último final de semana eu participei do congresso gaúcho - TEA, transtorno do espectro autista; TOD, transtorno opositivo desafiador e TDH - Transtorno do Déficit de atenção com hiperatividade. Eu não me inscrevi para esse congresso depois da fala do vereador Calebe, eu escrevi ainda em outubro do ano passado para estar lá como participante, para absorver todo o conhecimento necessário sobre os temas. Os palestrantes do evento eram todos referência em neuro divergência; médicos e médicas com conhecimento técnico e científico Doutora Eleonora aliado a vivência em consultório atendendo diariamente esses pacientes e suas famílias, pessoas essas com propriedade de fala, além de familiares como eu e profissionais de diversas áreas de atuação. E pasme: você sabe em qual foi a parte mais abordada do evento? o acolhimento às famílias, a importância de munir com informações e conhecimentos direcionados para o seu filho ou a sua filha, Por que para cada criança é necessária uma abordagem diferente, uma intervenção diferente. Agora eu quero perguntar para você o seguinte: Imaginem essas famílias ouvindo que seus filhos deveriam ser contidos com uma rede igual a um animal. Imaginaram? isso dói né, dói muito, doeu para mim também. Agora eu gostaria de voltar a abordagem da intervenção. O que funciona para um não funciona para outro né Doutora Eleonora, cada criança precisa de uma intervenção diferente, a final o espectro é grande apresenta uma ampla gama de sintomas e níveis de suporte. É importantíssimo que a gente conscientize o quão o diagnóstico precoce salva a vida da criança e dá a ela a autonomia necessária para

crescer de forma a se desenvolver dentro das suas limitações individuais, mas com melhores perspectivas de futuro. Eu trago aqui uma frase de uma das melhores palestras que eu presenciei, do Dr. Marconi que diz assim: “Não se erra em intervir, se essa criança tem um atraso no desenvolvimento as intervenções ajudam a melhorar e diminuir o atraso e por esses até extinguir”. por isso quero dizer que eu estou sempre em busca de conhecimento e sempre à disposição dessas famílias que vivem essa realidade tanto de Farroupilha quanto da região. Precisamos nos unir para buscar soluções, agilidade no acesso dos diagnósticos e das terapias, mas acima de tudo a gente precisa de conscientização da sociedade respeito nas abordagens. Por hoje era isso. Obrigado senhor presidente.

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigado vereadora Francielle. Encerrado o espaço ao grande expediente. Passamos ao espaço pequeno expediente. A palavra está a disposição dos senhores vereadores. Com a palavra o vereador Calebe Coelho.

**VER. CALEBE COELHO:** Obrigado Presidente. Obrigado vereadora Fran por trazer o assunto. Importante a gente frisar que essa ideia que eu respondi com relação a contenção se tratava de uma pessoa em surto naquele caso onde uma pessoa em surto foi baleada. E o ponto em questão não são crianças, o ponto em questão são quando uma pessoa se dirige em direção a polícia. Tá certo a polícia dar um tiro? Ou é melhor joga uma rede? é isso que nós temos que pensar. É evidente que eu não concordo nem com um nem com outro, acho que a pessoa que está em surto ela precisa estar medicada e ser tratada no hospital. Então para não distorcer a minha fala. Inclusive eu gostaria de conversar com a senhora também vereadora Fernanda e Fran em relação a isso que não é uma questão de saber; a minha criança vai ser contida? eu trabalho na AMAFA, eu nunca vi ninguém conter ninguém com rede e nem quero isso. estamos em conversa aqui nessa casa para chamar o Comandante, o tenente, as pessoas responsáveis para saber se existe alguma outra alternativa que não seja nem tiro, nem contenção, nem que consiga conter, nem rede, nem nada; esse é o ponto, ou alguém concorda em dar um tiro em uma criança? só que é isso que a gente vê. Há pouco tempo atrás um senhor pai de família ao ser contido com tiro acabou falecendo; e quantos outros acontecem. Então o ponto em questão para não ser desviado o que eu falei é justamente conversar com a polícia. aí eu ia conversar com a senhora vereadora Fernanda para saber se a gente pode sugerir alguma coisa porque eu não sei se tá na nossa alçada, mas a gente pode chamar eles aqui para ver nesse sentido. Ahhh tá no protocolo! Sim, tá no protocolo, mas concordo. A gente já viu outros casos de a pessoa está em surto de alguém vem por trás e consegue imobilizar. A questão é: precisa realmente dar um tiro. Então, esse que é o ponto. Então vereadora Fran, não fique chocada, não era essa a intenção; a questão é saber como é que nós vamos fazer. Nós temos que conversar com a nossa brigada porque afinal de contas é muito complicado com esse tipo de situação. Dói para todo mundo. É só ver que a reportagem que quando sai na rádio ela tem centenas de comentários de pessoas, algumas defendem, a grande maioria é contra. Então nós precisamos conversar com relação a isso. Obrigado.

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigado Vereador Calebe. A palavra continua a disposição dos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Fernanda Correa.

**VER. FERNANDA CORREA:** Boa noite Presidente, Boa noite colegas vereadoras, colegas vereadores. hoje eu não iria falar, mas eu vou falar, que nem a Dra. Eleonora disse semana passada. Comprimento a todos os presentes aqui, a imprensa e os que nos acompanham pela internet. Eu quero dizer que eu fico feliz em ver que as pautas que eu tenho trazido para essa casa estão sendo de bastante relevância e os colegas vereadores estão também afinco, indo atrás e colaborando tanto a do lixo que foi comentado hoje quanto a da saúde mental. Eu concordo com todos, parte da conscientização que foi uma das coisas que eu também citei. Eu quero falar que na semana passada eu fiz um pedido de informação para empresa prestadora de serviço de limpeza aqui da nossa cidade questionando também as ações feitas no nosso município referente a conscientização. E também dizer que nós temos uma lei municipal 4.013, de 23 de abril de 2014, que é uma lei do lixo; autora a ex-vereadora Glória Menegotto que diz: dispõe sobre a aplicação de multa a pessoa que for flagrada jogando lixo nos logradouros públicos fora dos equipamentos destinados para este fim e dá outras providências. Aqui diz no artigo 4. Infratores dessa lei serão penalizadas com multa que variam de 50 a 300 reais. Depois fala que em caso de reincidência será crescido um percentual de 25%. E quando o lixo for descartado: químico, vidro, eletrônico, resíduos perigosos a multa será crescido de 100%. A gente tem que ter sim essa coisa de conscientização, mas se não houver não adianta tem que ser aplicado essa lei que nós temos no nosso município porque é só quando toca no bolso que as pessoas acabam respeitando, infelizmente é assim. E referente à saúde mental eu quero dizer Vereador Calebe que eu estive na semana passada conversando com o tenente-coronel, ele estará aqui no dia 10 de fevereiro, tanto ele quanto uma psiquiatra do pró-saúde. Já dei o retorno para essa casa, não sei se o pessoal já mandou os ofícios, eles estarão aqui explanando e a gente vai fazer questionamentos sim. digo também que quando eu citei na minha fala na tribuna, eu disse que como era feito com uma onça, que era todo um cuidado, uma equipe tinha para ser cuidado daquele caso era assim que eu espero que seja feito com as pessoas, uma equipe multidisciplinar que entenda desses casos. Então eu quero deixar claro aqui que foi essa forma que eu me expressei, era uma equipe multidisciplinar que vá e atenda de forma correta, que na hora da abordagem do policial ele vai explanar. Ele me explicou quando eu estive lá e eu vou deixar para o Coronel explicar aqui para todos vocês e todos vão conseguir entender o que que aconteceu nesses casos. O que é demanda da polícia é da polícia e o que é do poder público e da Coordenadoria da Saúde Mental é uma coisa e do Samu é outra. Aquela vez que eu me expressei e eu disse: que é necessário sim o poder público criar uma equipe para atender esses casos e não só sempre quando as pessoas ligam ou procuram cai lá no 190 ou vai lá para o SAMU. Então precisa ter um diálogo entre todos esses órgãos para não acontecer o que aconteceu nesses últimos casos que a gente teve cidade. Muito obrigado senhor presidente.

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigado vereadora Fernanda. A palavra continua à disposição dos Senhores vereadores. Com a palavra o Vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Senhor presidente, eu quero falar sobre um assunto diferente nesta noite as pautas acho que elas estão vindo bem e elas são pontuais. Eu quero falar sobre uma obra importante que tá acontecendo, aliás, aconteceu e vai dar sequência na nossa cidade que é a estação de tratamento de esgoto (ETE) construída pela Corsan. Para quem não conhece ela fica então no bairro Santa Catarina,

claro que demorou mais do que era para demorar as previsões de entrega, de conclusão, e ela tem ao longo de quando findar ela vai ter capacidade de tratar 126 mil litros de esgoto por hora. Um investimento de 7.000.000, as obras começaram em 2017 e houve interrupções por um período e retomou recentemente, em Julho de 2023 com já o molde da iniciativa privada, da privatização da Corsan a AEGEA. Então essa ETE ela vai permitir que Farroupilha dê a destinação correta do esgoto doméstico que é um problema histórico onde que durante muitos e muitos anos não teve um litro de esgoto tratado. O doutor Thiago estava aqui antes falou muito no mandato passado a questão envolvendo da saúde. Mas a comunidade está com muitas dúvidas a qual muitas pessoas têm nos contatos que tem buscado sobre como que vai funcionar, como é que é o funcionamento das ligações, como que é as taxas a serem pagas. A gente sabe que a Corsan tá fazendo um trabalho de campo visitando as casas, deixando o material informativo e orientações sobre o fato, mas não está tendo uma compreensão por uma parcela das pessoas; inclusive alguns acreditam que é o pessoal da prefeitura que está passando para fazer esse contato. Então eu protocolei nesta tarde um requerimento convidando então o senhor Elton que é muito prestativo para vir esta casa para falar sobre o processo junto a ETE, a estação de tratamento de esgoto e os próximos passos para que a gente possa ter informações não somente aos parlamentares, mas também para toda a população, como por exemplo: como que vai ser a ligação? a obrigatoriedade de ligar se ela existe? a taxa de quem vai usar? A taxa de quem não vai usar? Se a fatura vai aumentar e como fazer as fossas que são abaixo do nível da rede. Então é um assunto bem pertinente que as pessoas têm buscado e precisam de informações. Eu quero voltar sobre a questão do lixo. Existe uma lei municipal nº 4.751 de 29 de agosto de 2022, de autoria do Vereador Juliano Baumgarten que diz: Institui a campanha permanente de orientação e conscientização sobre descarte adequado do lixo no município de Farroupilha. Foi feita uma lei, foi aprovada, foi sancionada, mas executado. O problema a gente sabe que ele é mais crônico, ele é um problema social, ele é um problema cultural que está enraizado que precisam medidas mais enérgicas, mas é necessário que se faça ações do poder público; se a gente não trabalhar com isso não vai avançar. Na legislatura passada por uns 3 ou 4 meses nós seguimos batendo na pauta; tinha uma escola do interior de Farroupilha onde que não tinha recolhimento de lixo, onde qual era a orientação? para que se enterrasse o lixo orgânico, ou seja, o papel higiênico que era utilizado pelas pessoas, pelos professores, pelos funcionários, pelas crianças eram feito o quê? Abria um buraco e enterrava. Depois de tanto a gente bater na tecla, bater, foi resolvido. Então nós vamos chamar atenção porque precisa. Concordo que tem que ter a conscientização das pessoas, tem que ter a cobrança por parte delas, mas o poder público tem que fazer a sua parte porque inclusive é pago uma taxa de lixo e também lá nos seus preceitos tem como fundamentação a educação ambiental. Não adianta apenas ficar: há, mas nós temos que ensinar na escola, não adianta atochar na escola e botar um milhão de coisas já é trabalhado questões de educação ambiental, mas e com a sociedade. É preciso reforçar, uma pauta importante, mas é uma pauta que ela tem que se expandir; as ações que estão acontecendo são boas, recolhimento de vidro, de plástico, mas tem que ser muito maior para que as pessoas possam ser habituar e fazer disso a separação do lixo e as questões básicas como algo rotineiro não como algo obrigatório. Obrigado.

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigador vereador Juliano. Com a palavra a vereadora Francielle Bonaci.

**VER. FRANCIELLE BONACI:** Senhor presidente, obrigada. Calebe, obrigado por responder, me coloca sempre à disposição para dialogar também no que for necessário auxiliar né com o conhecimento que eu tenho; então obrigado pela resposta. Senhor presidente, eu quero aqui falar também sobre a questão do lixo que o pessoal tem comentado e falar que é uma pena na verdade né que a gente construiu um plano tão importante que foi o Farroupilha 20/40 e eu vi que o Calebe tá aqui também que foi um dos coordenadores de eixos, o Gabi Venzon também que trabalha nessa casa também foi um dos coordenadores, o Juliano na época também estava como coordenador e a gente fez um trabalho incrível com pessoas da sociedade civil, com entidades, com representantes propriamente do poder público tanto do Poder Legislativo quanto do executivo através dos concursados e a gente viu que na verdade esse projeto foi deixado de lado. Quando vocês falam hoje sobre conscientização ambiental, sobre educação ambiental a gente vê aqui que nos no plano de ação na verdade do eixo de recursos naturais e saneamento básico que foi muito bem elaborado na época pelos coordenadores Rui e Pergher, inclusive o Paulo Castro também fez parte disso. A gente vê aqui que tudo que vocês estão falando tava aqui ó: ações a curto prazo 2020/2024, melhoria na segregação dos resíduos na fonte, educação ambiental, restrição dos caminhões compactadores, criar uma rota específica para os resíduos orgânicos visando a implementação da compostagem, isso só na coleta, aí na triagem e reciclagem a gente também tem: a produtividade das associações podendo ser mais aumentado. enfim, eu tô lendo um pouco só, o início aqui de cada um. Campanhas ambientais para orientar os geradores que são cidadãos, também acompanhamento técnico operacionais das associações incluindo áreas administrativa gerencial. Enfim, a gente tem aqui um projeto rico em informação, um projeto que fez toda uma análise então fazendo o quê? trazendo os problemas que a gente tinha no momento, mas também projetando quais que seriam as alternativas para a gente tá né trazendo para cidade, para os próximos 20 anos com ações de curto médio e longo prazo e a gente viu que esse projeto foi deixado de lado por simplesmente entender que era um projeto de governo e não um projeto de cidade como a gente sempre disse. Então eu lamento aqui que tudo que vocês estão falando hoje estava num projeto que inclusive eu fui coordenadora na época, por isso que eu tenho propriedade para falar e não foi utilizado. Uma parte para o Vereador Juliano.

**PRES. JORGE CENCI:** Uma parte para o Vereador Juliano Baumgarten.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Obrigado pela parte. Dá para lembrar sim dos trabalhos que tu citaste do 20/40, mas tinha duas ações que elas iam muito além da teoria, elas eram da prática: que era o coletivo educador ambiental, tinha uma reunião mensal onde que reunia pessoas da sociedade civil, representante de escolas onde que foram feitas inúmeras ações de conscientização e tinha e também um apelo e também se trabalhou com aquela ideia, teve inclusive fórum do Lixo Zero, e morreu esse assunto, a gente poderia reativar, porque não Farroupilha ser o Lixo Zero. Tá, vamos dizer assim, tá órfão essa pauta do Lixo Zero e poderia muito bem ser retornado. Nós temos um outro tema também que era chamado plástico do bem. O vereador Roque sempre comenta que as escolas e os estudantes recolhiam e levavam e as escolas arrecadavam e

recebia recursos que eram investidos ou num lanche diferente, ou em um passeio e o que acabou acontecendo? se foi o projeto. Era um projeto que tinha uma parceria robusta com o sindicato SIMPLAS, então é uma pena, as coisas boas tem que ser tem que ter continuidade independente de qual governo for. Obrigado pela parte vereadora.

**VER. FRANCYELLE BONACI:** Hoje era isso senhor presidente.

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigado Francyelle. A palavra está com o vereador Joel Corrêa.

**VER. JOEL CORRÊA:** Boa noite senhor presidente, Boa noite colegas, vereadores, Boa noite a todos que nos acompanham aqui e também que nos acompanha em casa. Saudar também a imprensa aqui na pessoa do Leandro Adamatti e a todos os funcionários da casa. Essa noite presidente eu gostaria de elogiar a ação do prefeito Jonas né que nem já foi falado aqui antes sobre a fiscalização do bolsa família. Assim como Bento Gonçalves já faz na pessoa do prefeito de Bento Diogo Siqueira começou aqui em Farroupilha essa fiscalização. Esse projeto social Bolsa Família ele tem seus méritos, mas não pode ser desvirtuado. O maior benefício social que o cidadão pode ter é um emprego. Então a gente tem que focar muito na questão do emprego. Eu sei de inúmeros colegas empresários que têm dificuldades em contratar funcionários aqui no município. Então eu acho que a gente tem que incentivar as pessoas a buscarem emprego e não sentar encima de um benefício social né. Gostaria de frisar aqui que Farroupilha hoje possui 280 vagas junto ao balcão do trabalhador. Então fica aqui os parabéns ao prefeito Jonas que está fazendo essa fiscalização e com certeza ele tem meu apoio nesta pauta. Gostaria de falar também a todos que nos acompanham que no início do mês eu recebi a ligação da equipe diretiva da escola do Nossa Senhora Medianeira, no Bairro Medianeira aonde eles solicitaram ali um apoio deste Vereador para que fosse pintado a cancha de esportes que fica em frente à quadra, em frente à escola. fiz um mutirão, fazia há anos já que eles estão solicitando esse apoio e na semana passada então junto com amigos fizemos um mutirão lá e começamos a pintura da cancha que vai receber os alunos quando eles retornarem agora o dia 13. Espero que com certeza vai estar finalizado aí para eles chegarem encontrarem uma escola completamente revitalizada e para que eles possam estar fazendo seus esportes. Então a gente tá fazendo esse mutirão junto à escola e nos próximos dias eu vou estar postando umas coisas aí divulgando mais a estação que a comunidade de Medianeira merece. Também gostaria de falar aqui que hoje seguindo a linha da nossa administração de que cada segunda-feira ou entrego uma obra ou é um anúncio de início de obra; então hoje foi dado o anúncio aí que vai ser feito uma pavimentação asfáltica na linha 30. Vai ser 780 metros de asfalto que serão prolongados né, a comunidade vai receber uma via segura e sinalizada. Então fica aqui meus parabéns mais uma vez da administração que segue a linha de toda segunda-feira vim com uma novidade boa aqui para a comunidade não só na área urbana, mas também na área rural né. Então Farroupilha tendo uma atenção com todo nosso município, parabéns à administração também nisso aí. Acho que era isso senhor presidente muito obrigado.

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigado vereador Joel. A palavra está com o vereador Clemente Valandro.

**VER. CLEMENTE VALANDRO:** Boa noite presidente, vereadores e vereadoras, imprensa, todas as pessoas aqui já mencionadas, funcionários da casa o meu boa noite. Só fortificando um pouco a palavra do Joel também. Estivemos hoje pela manhã lá na comunidade de linha 30 onde administração Municipal deu então mais essa obra também. Falando com os agricultores lá, muito contente para a finalização, finalização não, com essa obra o asfaltamento vai chegar até na comunidade do salão e da igreja. Então o pessoal muito feliz por mais esta obra a gente sabe que é uma parceria com agricultores, administrações e algumas dessas obras assim com verbas federais também. Eu quero deixar aqui também registrado; ontem na passagem da festa de Nossa Senhora de Caravaggio, a emoção de estar lá nesse dia e ver uma fé que se prolonga há 125 anos já. Muito bonito. Parabenizar os nossos agricultores e não só os agricultores como as pessoas em geral que estiveram lá prestigiando. Estando lá também a gente lembra aquela história contada que a gente ouve pelas rádios, mas eu particularmente escuto muito, escutava minha mãe falando que minha avó na época saiu também das nossas comunidades e se encontraram aqui no município. Depois de seis meses de seca né, essa história que todo mundo já ouviu, mas falando um pouco de novo e que um dia muito quente e saíram todos a pé descalço encima de um pó e depois daquele dia voltaram encima no barro. A gente fica muito emocionado falando disso sabendo que familiares também participaram dessa ocorrido a 125 anos atrás. Quero também aqui falar um pouco Roque, que você já mencionou também dos temporais causados de novo em nosso município. Estivemos sábado na comunidade de São Roque também, família Broilo muito atingida com os temporais novamente; a família Cappelletti também, Nossa Senhora da Salete estivemos lá ajudando também no sábado onde nós estávamos mais ou menos em 80/90 pessoas. Um trabalho muito árduo, já falei aqui que eu acho que um dos piores trabalhos que tem no interior é juntar parreira, muito difícil. Sábado, por exemplo, a gente tinha que juntar um pouco de parreira e já colher a uva senão não conseguia. Então tá aqui um pouco da minha fala de hoje. Obrigado presidente, obrigado a todos.

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigado vereador Clemente Valandro. a palavra está com Vereador Maurício Bellaver.

**VER. MAURICIO BELLAVER:** Boa noite senhor presidente, boa noite colegas vereadores, sempre vereador Marcelo Broilo que estava aí, boa noite para ele também. O Valandro estava falando de temporal, na terça-feira passada o vereador Roque comentou que houve um óbito na linha 47, deu 109 mm em uma hora e dez minutos. O secretário Renan não tá aí. Então quando que acontece uma chuva assim de 110 mm em 1:10 hrs, primeira coisa as estradas, se foi. Então acho que tem que ter um olhar redobrado para comunidade de primeiro e segundo distrito que agora é o forte ou ganha pão das famílias, ai que tem que ter olhar redobrado do poder público aí. Não é só as estradas que leva, o agricultor perde a terra ela anda em colapso bem dizer, leva adubo, leva tudo embora, bueiro entupido, estraga o Pomar que ficar ruim. Então tem que olhar para o agricultor. Voltar a fala do Valandro; nós tivemos 120 tratores na romaria ontem em Caravaggio, 320 tratores e cinco mil e poucas pessoas pela manhã, pela parte da manhã. O que esses agricultores foram fazer lá? agradecer que estão ai vivos né, ver os amigos, conversar e prestigiar a missa e a procissão. A Romaria de Caravaggio que geralmente nós agricultores falamos, a Romaria de Caravaggio é dos tratores. Então nós se achemos melhor. É o dia de nós chegar lá e agradecer a safra, a família, e isso é um é

dia que tá no calendário, que tá marcado; para mim marca mais a Romaria de ontem do que a festa de Caravaggio, para os agricultores eu acredito também. Então o agricultor como sofre muito tem que estar sempre agradecendo e tendo fé. Era isso senhor presidente.

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigado Vereador Maurício. A palavra está com Vereador Darlan de Jesus.

**VER. DARLAN DE JESUS:** Boa noite senhor presidente, boa noite colegas vereadores, vereadoras, imprensa, ao público presente. Eu inicio falando então que o início da semana nós fomos até a AMAFA, juntamente com o capitão da Brigada, o Capitão Giovani e conversamos com a Aline também sobre essa questão dos autistas e buscamos aí uma maneira de tentar amenizar essas abordagens, esses problemas, onde foi levantado uma pauta. Claro não depende da gente, mas assim do estado, então se cada um aqui fizeram uma força eu acredito que a gente consiga ter esse retorno, mas que talvez a gente consiga colocar no consulta integrada da Brigada a condição de autismo, porque quando existir uma abordagem nesse sentido que o policial saiba identificar além do cordão, porque em alguns momentos o autista pode estar sem o cordão. Então eu acredito que essa seria uma ação que pode ajudar aí né essa questão das abordagens. Outro ponto que é o descarte de lixo; eu acredito que a gente precisa ter fiscalização, uma fiscalização mais efetiva juntamente com a guarda municipal, precisa ter a guarda municipal efetiva, forte, com estatuto, com arma de fogo, e que possa estar auxiliando a brigada militar. Era isso senhor presidente.

**PRES. JORGE CENCI:** Uma parte ao Vereador Juliano.

**VER. JULIANO BAUMGARTEN:** Obrigado pela parte Vereador Darlan. Concordo plenamente contigo, a guarda municipal ela tem que estar qualificada, preparada com o estatuto pronta para estar na rua para trabalhar, seja na questão de cuidado ao patrimônio, vigilância nas escolas e no seu entorno, nas ações junto à comunidade e inclusive nos focos de invasões; porque no governo passado foi gasto quase 300.000 com uma ronda, numa escolta armada, privada que é que nem o meu colega Vereador Roque diz: é que nem a história do Bacalhau “ tu sabe que tem cabeça, mas tu nunca viu”. nós nunca vimos a dita cujo da ronda que custou quase 300.000 do dinheiro público. Então porque não valorizar esses profissionais. Conta comigo que nós ficamos quatro anos brigando com a história da guarda e vamos brigar mais ainda; agora tem mais um parceiro também da situação. Obrigado.

**VER. DARLAN DE JESUS:** Eu acredito que esse governo terá um olhar especial para guarda tendo o estatuto, arma de fogo, enfim, vai as fiscalizações em áreas invadidas até porque se sabe o risco que tem. Se não me falhe a memória semana passada foi apreendido três armas de fogo e uma granada né uma área invadida. Então a gente sabe que existe um risco tanto para o agente quanto para as demais pessoas ao redor. Era isso senhor presidente. Obrigado.

**PRES. JORGE CENCI:** obrigado Vereador Darlan. A palavra está com o Vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Eu quero focar aqui mais um instantinho aqui da minha fala sobre a questão do Bolsa Família. eu concordo 100% que a melhor bolsa é

aquele salário que o cidadão recebe no final do mês. Existe sim, infelizmente o Brasil está de vento em polpa com emprego, não tem falta de emprego e principalmente na nossa região; tem muito emprego sobrando, tem muita vaga sobrando e a gente precisa talvez buscar mais qualificação quem sabe também para esse setor né. Eu sei Jorge que tu foi da Assistência Social, existe também a qualificação da mão de obra, dos cursos, enfim, é importante a gente trabalhar com SENAI, SENAC, outras entidades aí que podem do sistema “S” auxiliar nessa qualificação. Não tem nada melhor para dar dignidade ao ser humano do que o seu salário no final do mês conquistado através do seu trabalho. O bolsa família tem que ser obrigatoriamente uma questão passageira não pode ser a de eterno, tem que ser passageiro. A prefeitura tem um papel importante nessa fiscalização. Quero parabenizar mais uma vez aqui o prefeito por ter estado na romaria votiva de Caravaggio; e com certeza ela é uma Romaria que ela dialoga diretamente com os nossos agricultores, por quê? Porque foi ali né que os agricultores entendem que houve uma, vamos chamar de Milagre né que aconteceu ali no santuário enquanto que o de Nossa Senhora de Caravaggio foi na Itália; então tem uma coisa é mais perto, é mais nosso, é mais daqui. Então parabéns aos agricultores, ao santuário de Caravaggio. Que bom essa aproximação do Prefeito com o Santuário, acho que foi uma falha grande do ex-prefeito criar aquela briga com o reitor, acho que totalmente desnecessário. E por falar no prefeito nós queremos aqui dizer que já tivemos a segunda reunião com o prefeito Jonas, Vereador Professor Juliano e eu, as duas a convite do prefeito. Eu acho que é isso aí, governar é dialogar, ninguém é mais do que ninguém a oposição não é maior que a situação a situação não é maior ninguém é maior do que Farroupilha; Farroupilha tem que estar acima de nós. Então por isso que os temas importantes, os temas grandes, os temas macros a gente precisa debater e construir uma razão de convergência para poder avançar, porque se você ficar ali na discussão para ver quem tem razão! Todo mundo vai ter razão de um certo ponto e todo mundo vai estar vamos assim errado em determinado momento. Então essa razão ela precisa ser construída quando ela é em prol da nossa cidade, por exemplo, o tema das estradas do interior nós temos convergência; né Valandro, Maurício, pessoal do interior aí. Esse tema é importantíssimo porque agricultura é aquela que sustenta a cidade, todas as cidades de importância elas se alicerçaram na agricultura e Farroupilha não é diferente; quando lá atrás o maior colégio eleitoral era da agricultura as pessoas nos contam saudosamente por exemplo de histórias, por exemplo, do ex-prefeito Avelino Maggioni que andava pelo interior visitando, caminhando; é bem verdade que eram outros tempos os prefeitos tinha mais autonomia, hoje tu tá infelizmente ou infelizmente por conta dos problemas que existe, existe muitas leis de fiscalização e também é bom que seja. Então é muito engessado, precisa ser uma administração muito mais profissionalizada. Mas aí exige um planejamento, por exemplo, planejar a manutenção das estradas do interior exige orçamento na pasta, porque também não adianta tu planejar e não ter orçamento para executar. Então tem que reservar para projetos importantes. E a Câmara de Vereadores, acho que sempre fez o seu papel aqui, nunca se deixou de votar projetos importantes. Se rejeitou projetos nessa casa eu acho que até no mandado passado não rejeitou nenhum e acho que não teve nem votos contrários aqui de projeto importantes do governo que vieram para cá. Projeto de vereador né nem sempre consegue aprovar na casa mas aí também. o Juliano falou que os dele não foram aprovados. Brincadeiras à parte, mas é muito sério esse assunto. Eu acho o diálogo, mas amistoso e acho que essa legislatura tem tido pelo menos até agora essa capacidade de conversar que eu acho que

isso é importante, isso é importante. Então conte conosco aí. E acho que esses temas que dialogam com a cidade, com o interior, com nosso município eles devem ser pauta de todos como, por exemplo, as questões levantadas aqui pelas vereadoras Fernanda e Fran eu acho que são de suma importância, de suma importância, porque nós temos aqui. Eu vou pedir o espaço liderança.

**PRES. JORGE CENCI:** Espaço de liderança ao Vereador Roque Severgnini.

**VER. ROQUE SEVERGNINI:** Nós temos aqui nos debruçados a tempo por exemplo sobre o papel da Ecofar para o nosso município, mas não é por conta de uma administração que tá lá na Ecofar ou deixa de estar; eu acho, ao meu ver que a Ecofar tem que ser muito mais do que uma empresa que coleta lixo e faz tratamento do aterro, eu acho que ela tem que ser a propulsora das políticas ambientais de educação ambiental, de fazer reuniões com escolas, com direção, com professores, fazer palestras nas escolas, conversar com as crianças porque as crianças levam para dentro de casa esse conteúdo e elas acabam sustentando uma discussão dentro de casa e acabam habituando as vezes quem não se habituou a cuidar do seu lixo. Então acho que isso é importante, porque você olhar o container que derramou, ele derramou por algum motivo né é porque nós temos uma produção de lixo na cidade que nós precisaríamos reduzir; de que forma você reduz? com política ambiental, a separação, com a seleção do seu lixo, aproveitar aquilo que pode, o reciclado destinado de forma correta e o que não é possível reciclar vai ter o papel de recolher e colocar no aterro, agora, se você só ficar preocupado com o container que transbordou e não ter uma política ambiental para isso nós vamos conviver com esse problema e a gente vai colocar cada vez mais dinheiro lá e cada vez menos resultados. Então eu acho que tem que ter uma política de educação ambiental. Nesse contexto a gente teve atritos e ruídos gigantes na questão da Ecofar e da prefeitura, nós aqui, falou o professor Juliano, aqui sentamos naquela sala tinha uma opinião do Tartarotti que era secretário do planejamento, desculpa, que era presidente da Ecofar e tinha a ex-secretária de planejamento a Cris Girelli, eles tinham opiniões antagônicas sobre o tema e traziam isso para cá. Quando você fala com a Ecofar, a Ecofar diz; não, nós não somos da prefeitura. Mas como não! Você é uma empresa pública da prefeitura, 100%; até porque se o prefeito quer ele coloca ou tira o diretor da Ecofar, é assim que funciona e se eu fosse ou qualquer um de vocês fosse ia ter essa mesma decisão. Então a Ecofar não é uma apêndice da prefeitura ou um filho bastardo da prefeitura, ela é integrante do processo como se fosse uma secretaria. Então nós precisamos convergir no sentido de que a Ecofar e a prefeitura possam estar alinhadas com o mesmo tema. Então, essa questão do lixo também eu me chamo atenção porque a nossa cidade é uma cidade monitorada, se você for analisar ali naquele entorno que houve aquele transbordo de lixos que foi jogado para fora do container ou enfim, não tava mais dando container você vai ver que ali tem câmeras, então você tem câmeras é possível identificar quem foram as pessoas colocaram ali. E uma outra contribuição de um de um cidadão é: E se o cara quiser fazer , descartar, por exemplo um móvel como é que ele faz o descarte? eu tenho comigo que existe algumas pessoas que fazem parte de uma camada social que é de pessoas com menos poder aquisitivo que é compreensível até quando ela descarta ali na rua obedecendo o calendário da prefeitura, mas eu tenho comigo também que quem tem condições não deveria descartar. Eu duvido e você vai numa casa por exemplo aqui do centro da cidade e a pessoa faz a reforma da sua garagem e não consegue alugar um container para botar ali

na frente para coletar; eu mesmo fiz reforma lá no meu escritório e coletaram tudo pela empresa terceirizada, eu contratei os containers, coloquei lá, paguei e levei embora; agora eu vejo gente que tem poder aquisitivo que coloca na rua toda semana para prefeitura recolher, isso eu concordo. Agora tem gente que não tem condições, aí nós podemos ter a política de educação para isso, vai ter um calendário, vai ter um roteiro, isso funciona, tem que funcionar, mas separar o lixo não custa nada para ninguém, não custa fazer a separação do Pet, do vidro, do Metal, fazer a separação do lixo úmido aquilo que pode até virar adubo. Então depende da educação e eu acho que a prefeitura pode recuperar isso. Por que recuperar? porque o governo passado jogou literalmente na lata do lixo o que tinha sido construído lá nos outros governos, por exemplo, o plástico do bem que era um programa exemplar que as escolas do município tinham pode ser recuperado. Era isso, muito obrigado.

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigado Vereador Roque Severgnini. A palavra está com vereador Cilonei Monteiro.

**VER. CILONEI MONTEIRO:** Com tanta vaga de emprego que tem por aí as pessoas ainda tentam se beneficiar com de uma condição do governo. Também nessa questão do lixo Roque, ele tem uma data específica né para esses tipo de entulho; então é sempre avisado nos meios de comunicação aí uma vez por mês ou uma vez cada dois meses não me recordo, mas sempre tem uma data específica para ser descartado esse tipo de lixo que ele não vai para o aterro né, que é um lixo material de construção, móveis e tal. Mas o que a gente mais vê é a população em alguns pontos aí não tem essa educação de segurar o seu lixo para dentro do portão e descartar no momento certo. Na questão do 20/40, é bom saber que a Fran participou disso né tem umas políticas públicas ali muito interessante, mas acredito que ela foi implementada dentro do governo Feltrin e está sendo implementada dentro do governo Jonas também algumas questões; a gente não pode discordar que teve alguns pontos ali que não funcionaram né, inclusive o software da saúde que estava dentro do 20/40 também para transformar toda aquela questão. Então não é uma coisa que não funcionou, o poder público pagou um valor e não foi ressarcido ainda e tinha mais uma parte para pagar né. Então a gente também vê a visão do 20/40 na questão do Hospital São Carlos também né que que ia funcionar e tal né e a gente não viu isso acontecendo né; estava quase falindo né. A visão do futuro que a gente vê é isso que o Fabiano começou a implementar e o Jonas também vai implementar que é posto de saúde novos, Cras novos, foi colocado dois postos de saúde um no primeiro de maio e um no industrial, então foi colocado novos Cras. Então isso aí gente que vê uma visão do futuro é implementar essas políticas que realmente funcionam no 20/40, então tem muita coisa que funciona ali que tu podes implementar, mas tem algumas coisas ali que não funcionaram eu acho que não é não foi dado um respaldo, na verdade foi feito da forma que achava correto fazer que era buscando os pontos positivos e eliminando os pontos negativos. Seria isso senhor presidente.

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigado Vereador Cilonei. A palavra está com a vereadora Eleonora Broilo.

**VER. ELEONORA BROILO:** Obrigado Presidente, boa noite aos colegas vereadores, as colegas vereadoras, Adamatti, o Verona, Emília, Celia, Marcelo, nosso sempre vereador Marcelo e todas as pessoas que aqui se encontram e os que nos assistem de

casa. Bem, quanto ao Bolsa Família eu sou totalmente favorável a que esse programa as pessoas fazem parte né todas elas sejam reavaliadas. O bolsa família que elas recebem seja realmente observado, estudado, avaliado, e se não comprovado a necessidade ele tem que ser extirpado, ele tem que ser terminado para essas pessoas, claro, porque o bolsa família é um programa excelente. O ano passado eu e a nossa ex-vereadora Clarice fizemos um projeto sobre separação de lixo, e ele constava do seguinte: famílias de baixa renda que se propusesse a separar o seu lixo e uma vez por semana passaria o recolhimento as pessoas tivesse então o lixo orgânico separado dos materiais que essas pessoas pudessem retirar. Claro que seria o caso pensado, mas que pudessem tirar em frutas e verduras aquilo que elas vendessem para quem fosse lá recolher. Nós estaríamos ajudando essas famílias de baixa renda, estaríamos estimulando que o lixo fosse reciclado. Foi um projeto que todos votaram favoravelmente, mas ele não voltou para cá. Nós conversamos na época com a secretária Cris Girelli e com todos os outros que faziam parte da secretaria e foi nos dados algumas diretrizes, nós procuramos seguir essas diretrizes, nós fomos atrás e não conseguimos que o projeto voltasse por algumas razões, enfim, técnicas ou não, mas o projeto não voltou. Eu gostaria muito de recolocar esse por que eu considero um objeto importante e vai ser importante para essas famílias. Então eu gostaria muito de recolocar o projeto, talvez tenha que refazer algumas coisas, mas eu gostaria muito de recolocar e de conversar com o executivo a respeito disso. Obrigado.

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigado Vereadora Eleonora. Com a palavra a vereadora Glaci Silvestrin.

**VER. GLACI SILVESTRIN:** Primeiramente eu quero falar e parabenizar os nossos agricultores pela garra, pela luta, pela dedicação e principalmente por nunca perder a fé diante das dificuldades. A gente sabe que os nossos agricultores passaram por momentos muito difíceis no ano que passou no final do ano novamente a gente sabe que várias famílias também nessa semana que passou foram prejudicadas, mas mesmo assim sempre de cabeça erguida enfrentando as dificuldades que venha. Exemplo disso é ontem, a Romaria que teve lá em Caravaggio, mesmo com todas as perdas foram lá para agradecer a produção que tiveram. Esse ano a uva tá bonita né vai dar uma colheita muito boa, a produção de uva tá muito bom. Diante dessa união que eles têm na hora de erguer os parreirais que caem na hora de se ajudar entre famílias para resolver a situação difícil que cada família passa se percebe também que as comunidades elas são muito unidas também quando querem algo né, batalharam junto ao poder público, dialogando, querendo com que as coisas acontecessem né e graças a unidade e o diálogo e a determinação e o querer da comunidade foi possível que o governo nesta manhã desse início de obra do asfaltamento da linha 30, aonde que é a comunidade do linha 30 vai ser beneficiado com 780 metros e que vai chegar até a capela Nossa Senhora das Dores. Então esta vereadora por morar no interior e saber o quanto o nosso interior é beneficiado com o asfaltamento e a qualidade de vida que as famílias irão ter eu fico muito feliz pelos nossos agricultores lá da linha 30 por mais esse benefício que a nossa agricultura merece, o nosso interior merece. Era isso senhor presidente muito obrigado.

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigado vereadora Glaci. Com a palavra o Vereador Davi André de Almeida.

**VER. DAVI DE ALMEIDA:** Boa noite senhor presidente, todas as pessoas que ainda estão conosco aqui na casa. Eu quero falar que o governo Jonas Tomazini e Thiago Brunet, eles começam bem o governo, começam ouvindo as pessoas, com obras importantes no nosso interior; como hoje foi dado início na linha 30 e outras entregas que já foram realizadas e eu vejo que é um governo que vem realmente né para discutir essas temáticas e trazer soluções. E falando sobre o lixo, é um tema evidente a gente passa pela cidade e a gente vê que realmente os containers eles estão sendo eu acho que até violados assim, porque eu saio da minha residência e tem containers que os lixos estão fora do container, viemos aqui para o PIO X e os lixos estão fora dos containers, viemos aqui para o centro e os lixos estão fora dos containers; só que aí a gente olha durante a tarde, com todo respeito a essas pessoas que são andarilhas, que vivem na rua, duas, três horas da tarde estão dormindo, aqui na Pedro Grendene você vai encontrar pessoas dormindo e depois à noite então violando ali os containers e espalhando todo o lixo. Não vamos atribuir tudo isso a Ecofar, acho que a Ecofar tem sempre que melhorar isso é um fato nós vamos melhorando, mas a gente precisa tratar esses detalhes que a gente percebe, que as pessoas estão tirando lixo, São pessoas que estão sem comprometimento nenhum com a cidade e às vezes indo de cidade em cidade. Então tem que fazer um trabalho como já foi feito no passado né, as vezes o pessoal pedindo uma esmola na sinaleira e a gente então precisa trabalhar essas temáticas. Eu acho que os temas abordados aqui em que a colega Fernanda traz, que os colegas outros trazem também para colaborar com a Fernanda são importantes, eu acho que são temáticas que a gente começa um ano e esta casa que vem debatendo esses temas importantes e temos que avançar nisso, não podemos ter a nossa Farroupilha né com esse problema do lixo. Mas começa como já falou aqui a vereadora Eleonora Broilo, o Juliano Baumgarten, começa na conscientização né, começa no trabalho de cada um fazendo a sua parte e muito também da nossa população entendendo e compreendendo a forma de trabalho que a Ecofar tem até de recolhimento desses lixos que às vezes é um roupeiro, é uma geladeira é alguma coisa que, enfim, nós temos todo um trabalho de recolhimento na cidade e é visto por todos. Então quero colaborar aqui senhor presidente dizendo que sim nós precisamos avançar e eu vejo que toda casa Legislativa está comprometida com o avanço desses temas que são importantíssimos. Quero também senhor presidente e colegas vereadores e não posso deixar de citar aqui a fala o nosso Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva a respeito do Estado do Rio Grande do Sul. Daqui a um ano nós teremos eleições ou dois anos eleições e a gente precisa fazer essa análise. Eu sei que foge um pouco da temática, mas Presidente Luiz Inácio Lula da Silva em virtude da má gestão que realiza vem dizer o seguinte: O Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva voltou a dizer que não existe rombo fiscal gente, as estatais não tem rombo fiscal, não existe má gestão, não existe sigilo de 100 anos dos cartões, agora ele vem dizer que a culpa de déficit do Brasil está no desastre do Rio Grande do Sul. É uma pouca de uma vergonha atribuir tudo isso ao Rio Grande do Sul, pessoas que estão se refazendo, famílias inteiras que estão se refazendo, tentando sair da lona de novo e aí o Presidente vem dizer que se não fosse isso teria tido então um superávit pela primeira vez de muitas décadas. É uma baita de uma vergonha. Aqui eu deixo o meu repúdio a essa fala atingindo o povo do Rio Grande do Sul que não tem nada a ver com a sua má gestão. Espaço de liderança senhor presidente.

**PRES. JORGE CENCI:** Espaço de liderança pela bancada do PP ao David André de Almeida.

**VER. DAVI ANDRÉ DE ALMEIDA:** Que não tem nenhum comprometimento, que faltam os recursos ainda para chegar ao Estado do Rio Grande do Sul e que esta gestão, que poderíamos aqui citar tantas falas, mas eu digo aqui a má gestão da presidência da república e também do seu Ministro Haddad. Eu digo aqui, o povo do Rio Grande do Sul não merece isso, o povo do Rio Grande do Sul não merece essa culpa. Eu quero dizer aqui: não somos culpados, mas daqui a 2 anos nós poderemos escolher e definir o culpado de tudo isso e poderemos mudar a situação do Brasil que precisa e é para ontem antes que nós viemos à falência total da nação brasileira. Quero também aqui senhor presidente repudiar também o evento performance do carnaval aqui em Porto Alegre. Gente inadmissível que as pessoas venham ter, eu não sei nem expressar o repúdio de trazer uma menção a Jesus Cristo e dizer: vamos tirá-lo da Cruz, Jesus é um negão, Jesus é uma mulher. A cada fala dessas tiravam a roupa e ficava uma pessoa de um fio dental. Esse vídeo nos repudia, nós temos que ter respeito com o sagrado, nós temos que ter respeito com a fé cristã, nós temos que ter respeito com as religiões e não podemos admitir que um grupo desse venha promover tal blasfêmia, infâmia aqui no Rio Grande do Sul. É pertinho de nós, é aqui em Porto Alegre. Se nós não nos levantarmos contra isso daqui a pouco é na nossa cidade, daqui a pouco é nas escolas, daqui a pouco é nas crianças e nós temos que nos levantar com a nossa bandeira que diz; Ordem e Progresso. Queridos, podem fazer as suas festas, podem fazer as suas orgias, agora não venha meter e colocar o sagrado no meio de tudo isso. Deixo aqui senhor presidente o meu repúdio a tudo isso, o meu repudio, a minha indignação ao que vem acontecendo aqui. Eu fico pensando, cadê o nosso Governador diante de tudo isso? não sei onde ele está! não vejo nenhuma manifestação. Então encerro aqui senhor presidente dizendo que nós vamos pregar e vamos lutar pela moralidade, e vamos lutar pelos bons princípios, e vamos lutar pela ética e vamos lutar pelo Rio Grande do Sul. Muito obrigado.

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigado vereador Davi. Com a palavra o líder de bancada pelo MDB, Cilonei Monteiro.

**VER. CILONEI MONTEIRO:** Escutei também essa fala Davi do nosso Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Sem contar que acredito que não mandou nem a metade dos recursos que se fala na mídia, não vi esses recursos vindo para o nosso município. Nessa fala sobre Porto Alegre também acredito que teve dinheiro público também nessas questões aí para estar divulgando essa pouca vergonha que tá acontecendo aí. Como tu disseste, daqui a pouco isso aí tá vindo para o nosso município e se a gente não abrir o olho. Muito bom, bem levantado. Queria aqui parabenizar o prefeito Jonas novamente nessas questões aí. Como Farroupilha não para, as obras continuam e hoje mais um início de obras na linha 30, mas também no fim de semana o esporte também não parou. Então a gente vê a fala aí, abordamos vários assuntos essa semana e na semana passada, questão de doenças né. Então a gente vê claro algumas patologias não é que o esporte salva, mas o Esporte ele ajuda, é uma ferramenta também de combate algumas doenças que pode e daqui a pouco ser mais usada como ferramentas para saúde pública. Então aconteceu o fim de semana lá na linha Julieta, ali mais próximo à sede da Soprano o campeonato de XCO, modalidade de Downhill onde contou com a participação aí de 170 atletas; primeira etapa do gaúcho de XCO aqui em Farroupilha, o

número recorde de inscrição. Então parabenizar a prefeitura através do prefeito Jonas e do Vice Thiago por estar apoiando esses eventos ainda desde a gestão do Fabiano que foi um apoiador grande do esporte, continuar apoiando o esporte aqui em Farroupilha que isso é de maior relevância, muito importante. Era aí senhor presidente.

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigado vereador Cilonei. Com a palavra a vereadora Francielle como líder de bancada do PDT.

**VER. FRANCYELLE BONACI:** Senhor presidente. Doutora Eleonora, eu quero dizer que é muito importante esse projeto que a senhora aborda, até porque a gente tem que lembrar que desnutrição não tem a ver com o peso, mas sim com o que as pessoas ingerem, no caso que elas não estão ingerindo por falta de acesso que a gente sabe que nas camadas menores, da sociedade mais carentes na verdade a gente sabe que eles têm mais dificuldade em acessar frutas, legumes e tudo mais. Acho que é extremamente importante, pode contar com nós também e a gente tá à disposição. Também porque foi uma das pautas, também estava no plano de governo da Glória e do Pedroso. Então a bancada da oposição tá junto com a senhora nesse projeto, pode contar conosco. Obrigada.

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigado vereadora Francielle. Com a palavra o vereador Argídio Schmitz.

**VER. ARGÍDIO SCHMITZ:** Boa noite Presidente, boa noite colegas vereadores e vereadoras. Falar um pouco de lixo; eu acompanhei no governo Claiton vários movimentos de limpeza de lixo ali na área da Julieta. Eu moro por essa região e colocarão placas, no governo Fabiano foi a mesma coisa, foi feito limpeza, colocado placas e não resolveu. Em 2022, eu moro na linha São José e o subo ali pelo lado do industrial, e me deparei com um cidadão um lixo na mão, colega dele com armário nas costas, saindo da casa deles eles desceram em torno de 150 metros e jogaram na beira da rua. Eu quando vi aquilo eu parei pedi informação para eles, eu tava vindo trabalhar e aí isso era de manhã cedo, eles foram no momento que ninguém via, mas eu vi e chamei atenção deles sobre esse ato que eles estavam cometendo; Eles me ameaçaram naquele momento, eu então não tinha saído nem do carro, peguei e vazei, mas no outro dia de noite quando estava lá o lixo eles queimaram. Eu sabia onde é que ele morava, ele fez 150 metros ou mais enquanto que na frente da casa dele uns 20 metros tinham os dois containers. Então é conscientização da população, do povo. Eu tive que voltar para casa por vários dias por São Miguel e depois descobri que esse cidadão que me ameaçou saiu, não morava mais do bairro. Então conscientização das pessoas levar o lixo no lugar certo. Eu moro no interior, eu carrego meu lixo, levo nos containers lugar certo, sempre fiz isso e sempre vou fazer. Então o que a população se antene nisso que o meio ambiente agradece. Outro assunto é a linha 30. Eu estive no anúncio da verba parlamentar lá, salão cheio, tinha o deputado também na época; não sei se tu Jorge estava junto, então a felicidade daquela comunidade com a contribuição da contrapartida deles. Foi difícil? Foi, foi para todas as comunidades, me lembro todas as reuniões que tínhamos lá era complicado, mas eles foram atrás e conseguiram. Então foi a terceira etapa hoje anunciada lado de linha 30 e eles estão muito felizes por estar chegando na igreja e chegando na Igreja São várias comunidades que já chegaram na igreja. Então o governo Jonas está de parabéns, Thiago, a equipe, para dar continuidade

projeto de governo né de asfaltamento no interior. Eu sei que várias comunidades também estão preparadas para ganhar agora esse investimento do Prefeito Municipal e com a contribuição da comunidade. Muito obrigado Presidente.

**PRES. JORGE CENCI:** Obrigado Vereador Argídio. A palavra continua disposição dos senhores vereadores. Encerrado espaço do pequeno expediente. Passamos ao espaço do presidente pelo tempo de até 5 minutos. Eu quero aqui agradecer a TV-Serra, também agradecer quem nos acompanha através das redes sociais. Desejar boas-vindas ao nosso colega Pedro que tá se somando a nossa equipe. Também quero convocar todos os colegas vereadores para amanhã 17:20 horas, para que nós façamos uma reunião aqui na sala de reuniões. Também quero parabenizar a todos pelas pautas que foram trazidas nesta sessão. Encerrado espaço do presidente. Também quero informar a todos os senhores vereadores para participar da audiência pública que acontecerá na próxima quarta-feira aonde será debatido o projeto nº 1 às 18:00 horas, junto com a população. Também às 19:00 horas, o projeto nº 3, que são pautas e exigências do nosso código que haja audiências públicas. Nada mais a ser tratado nesta noite, declaro encerrados os trabalhos da presente sessão. Um boa noite a todos.

**JORGE CENCI**

**Vereador Presidente**

**DAVI ANDRÉ DE ALMEIDA**

**Vereador 1º Secretário**

OBS: Gravação, digitação e revisão de atas: Assessoria Legislativa e Apoio Administrativo